

ESCOLA ITINERANTE: TRAJETÓRIA E PROPOSTA DIFERENCIADA

Everli Thalia Borré¹
Luana Aparecida Junior²
Alex Verdério³

Resumo: Em meados de 1980, quando surgiu o Movimento Sem Terra (MST), viu-se a necessidade de construir um espaço de formação para os alunos acampados. Então criou-se a primeira “Escola de Acampamento”, que mais tarde foi chamada de Escola Itinerante (EI) no acampamento da Encruzilhada Natalino, no Rio Grande do Sul. As EI'S são uma experiência do MST que possui amparo legal na Constituição Federal de 1988, na lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, e nas Diretrizes Operacionais para Escolas do Campo, aprovadas pelo Conselho Nacional em 2002. No Paraná (único estado que conseguiu permanecer com as escolas), a legalização das EI's aconteceu em 2003, por meio de muitas lutas travadas entre MST e o poder público. Em 2004 foram implantadas as escolas nos acampamentos. Estas escolas foram um processo de construção coletiva do MST, uma condição criada para alfabetizar as crianças acampadas, mas acabou sendo um elemento fundamental para a participação das famílias na luta pela terra, já que com as EI'S houve a garantia de que seus filhos teriam acesso à educação ampla de qualidade. As EI'S trabalham com uma proposta pedagógica voltada para a especificidade dos povos do campo, tendo em seu currículo, práticas diferenciadas como os Ciclos de Formação Humana (CFH) e suas aulas de forma interdisciplinar buscando sempre trabalhar a relação entre sociedade, natureza e sujeito. Existem 8 EI'S com os quatro níveis básicos de ensino, somando ao todo, aproximadamente 2000 alunos matriculados. Foram analisados: Materiais bibliográficos e aulas de núcleos setoriais. A partir destas, nota-se que os Principais objetivos da EI são: Realizar a formação do ser humano em todas dimensões por meio de uma educação de qualidade; promover o acesso à escolarização de qualidade para jovens do meio rural e agricultores em geral através do ensino fundamental, ensino (pós)médio. As EI'S trabalham com a perspectiva da educação do campo (EC), que é uma educação voltada para os sujeitos do campo. Segundo José Fernando Martins (2008, p.96), estes não são somente agricultores, mas sim trabalhadores de grandes centros urbanos, ou seja, os “excluídos”. A EI possui em seu currículo: os CFH (5 no total) que se fundamentam no processo de desenvolvimento humano, eliminando o processo de seriação, e utilizando-se de elementos auto-organizativos. Os núcleos setoriais, são instâncias auto-organizativas dos estudantes que desenvolvem diversas trabalhos socialmente necessários na escola, como fazer

- 1 Acadêmica do VIII semestre do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Laranjeiras do Sul. E-mail: everli.thalia@gmail.com.
- 2 Acadêmica do VIII semestre do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Laranjeiras do Sul. E-mail: luana.junior12@gmail.com.
- 3 Docente do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Laranjeiras do Sul. Coordenador do trabalho. E-mail: alex.verderio@uffs.edu.br.

registros para a memória da escola, entre outros. Existe também a Comissão Executiva, uma instância com todos os sujeitos da escola, responsáveis por criar ações para o bom funcionamento desta. As avaliações acontecem através do parecer descritivo e caderno de avaliação. Nestes são registrados os limites e aprendizagens dos alunos. Tais avaliações são socializadas nos conselhos de classe participativos, onde ocorre a avaliação de todos os sujeitos da escola. Após a análise dos materiais das Escolas Itinerantes, conclui-se que as mesmas conseguiram alcançar seu objetivo que era ter um ensino de qualidade para todos capacitando os educandos para transformar a sociedade em que vivem, atrelando essa discussão à proposta do MST.

Palavras-chave: Escola Itinerante. Proposta Pedagógica. Formação Plena. Sujeito.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Sociais e Humanas

Formato: Comunicação oral e pôster